



EDITAL PROCESSO SELETIVO

EDITAL 01/2014

“Processo Seletivo de Provas para contratação temporária no Quadro de Pessoal da Prefeitura Municipal de Santa Rita do Ibitipoca”

O Prefeito Municipal de SANTA RITA DO IBITIPOCA, no uso de suas atribuições, através da AMMA – Associação dos Municípios da Microrregião da Mantiqueira, **TORNA PÚBLICO** que estarão abertas as inscrições ao **PROCESSO SELETIVO** o qual se regerá pelas Leis Municipais: Lei complementar 05/2014, Lei Complementar 07/2014 e Lei 600/2014 Lei Federal nº 11.350 de 05 de outubro de 2006, Decreto Federal Nº 6571/2008 e Resolução CNE/CEB Nº 4/2009 que regulamentam neste edital.

1 – DAS INFORMAÇÕES PRELIMINARES.

Todas as datas previstas relativas aos eventos deste processo seletivo público estão descritas no Anexo IV – Cronograma Previsto.

2 – DOS CARGOS, SUAS ESPECIFICAÇÕES, VENCIMENTOS E VAGAS.

Os cargos, seus respectivos pré-requisitos, vencimentos e número de vagas são os constantes do Anexo I.

3 – DAS ATRIBUIÇÕES DOS CARGOS.

Atribuições descritas no Anexo III.

4 – DO REGIME JURÍDICO, DO LOCAL DE TRABALHO E DA CARGA HORÁRIA.

4.1 – Regime Jurídico: Estatutário.

4.2 – Carga Horária: de acordo com o especificado no Anexo I.

4.3 – O local de trabalho será nas dependências da Administração Municipal, em todo território do município (zonas urbana e rural) ou nas dependências de outras entidades com as quais o Município de SANTA RITA DO IBITIPOCA mantém convênio.

5 – DAS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS À INVESTIDURA.

5.1 – Ser brasileiro, nato ou naturalizado, estar em pleno gozo e exercício dos direitos políticos e não possuir impedimento para o exercício de Cargo ou Função Pública.

5.2 – Ter sido aprovado e classificado no processo seletivo, na forma estabelecida neste Edital.

5.3 – Estar em dia com as obrigações militares, em se tratando de candidato do sexo masculino.

5.4 – Gozar dos direitos políticos.

5.5 – Estar em dia com as obrigações eleitorais.



5.6 – Ter, no ato da posse, idade mínima de 18 (dezoito) anos;

5.7 – Possuir, no ato da posse, os requisitos para o cargo;

5.8 – Condições de saúde física e mental, compatíveis com o cargo, de acordo com prévia inspeção médica oficial;

6 – DAS INSCRIÇÕES E TAXAS

6.1 – As inscrições serão efetuadas via internet, através do site www.ammabarbacena.com.br, no período compreendido entre **1º a 19 de dezembro de 2014**

6.2 – Estará disponível a qualquer interessado um posto de atendimento para inscrição na Sede da Prefeitura Municipal de SANTA RITA DO IBITIPOCA, situada à Rua Joaquim Rabelo da Fonseca, 150, Centro - Santa Rita do Ibitipoca - MG, no período de 1º a 19 de dezembro de 2014, no horário de 9:00 às 11:00 e 13:00 às 16:00 exceto sábados, domingos e feriados.

6.3 – A inscrição por procuração deverá ser efetuada através de instrumento específico e individual, acompanhada de cópia do documento de identidade do candidato e do procurador.

6.4 – Para efetivar a sua inscrição, o candidato deverá efetuar o pagamento da taxa, através de boleto bancário emitido no ato da inscrição, de acordo com os valores estipulados no Anexo I deste Edital.

6.5 – Os interessados em se inscrever, para **Agente Comunitário de Saúde da ESF**, deverá residir na Micro área do município de Santa Rita do Ibitipoca, atendendo a exigência regulamentada na Lei nº 11.350 de 5 de outubro de 2006;

6.6 – A Prefeitura Municipal de SANTA RITA DO IBITIPOCA e AMMA – Associação dos Municípios da Microrregião da Mantiqueira não se responsabilizam por solicitação de inscrição pela Internet não recebida por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores que impossibilitem a transferência de dados. Ressalta-se que tal disposição só será válida se as falhas ocorridas não forem de responsabilidade dos organizadores.

6.7 – O candidato ao se inscrever estará concordando com as condições exigidas para sua inscrição e se submetendo às normas expressas neste edital.

6.8 – Não serão aceitas inscrições provisórias ou condicionais.

6.9 – Não será permitida inscrição por via postal, fax, condicional ou fora do prazo estabelecido, admitindo-se apenas os meios disciplinados nos itens 6.1 a 6.3.

6.10 – O candidato só poderá se inscrever para um único cargo.

6.10.1 – O candidato que por algum motivo venha a se inscrever mais de uma vez estará automaticamente invalidando a inscrição anterior, prevalecendo sempre a última.



6.11 – Poderá obter a isenção da taxa de inscrição o candidato que:

6.11.1 – Estiver inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico – de que trata o Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007.

6.11.2 – For membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007.

6.11.3 – A isenção mencionada no caput deverá ser solicitada mediante requerimento do candidato contendo:

a) indicação do número de Identidade Social – NIS, atribuído pelo CadÚnico;

b) declaração de que atende à condição estabelecida no subitem 6.11.2, conforme modelo constante do Anexo V;

6.11.3.1 – O requerimento de isenção acima mencionado deverá ser protocolado no local das inscrições, Sede da Prefeitura Municipal de Santa Rita do Ibitipoca, situada na Rua Joaquim Rabelo da Fonseca, 150, Centro - Santa Rita do Ibitipoca - MG, no horário de 9:00 às 11:00 e 13:00 às 16:00 nos dias 1º a 03 de dezembro de 2014.

6.11.4 – Haverá consulta ao órgão gestor do CadÚnico para verificar a veracidade das afirmações prestadas pelo candidato.

6.11.5 – A declaração falsa sujeitará ao candidato as sanções legais, aplicando-se ainda o disposto no parágrafo único do art. 10 do Decreto Federal nº 83.936, de 06 de setembro de 1.979.

6.11.6 – A relação das isenções deferidas e indeferidas será divulgada no Quadro de Avisos da Prefeitura Municipal e no sítio eletrônico www.ammabarbacena.com.br, a partir do dia 09 de dezembro de 2014

6.11.7 – O candidato com isenção concedida estará automaticamente inscrito no presente Concurso.

6.11.8 – O candidato que tiver requerimento de isenção indeferido, caso queira se inscrever deverá providenciar o recolhimento da mesma, nos termos do item 6.1.

6.12 – Não serão aceitos pedidos para alteração de opção de cargo.

6.13 – Só ocorrerá a devolução do valor pago referente à taxa de inscrição, nas seguintes hipóteses:

6.13.1 – Cancelamento do processo seletivo.

6.13.2 – For retirado do processo seletivo o cargo em que o candidato foi inscrito.

6.13.3 – Qualquer outra condição inesperada que possa trazer algum prejuízo ao candidato.

6.14 – O candidato será responsável por qualquer erro ou omissão, bem como pelas informações prestadas no ato da inscrição. O candidato que fizer quaisquer declarações falsas, inexatas ou, ainda, que não possa satisfazer todas as condições estabelecidas neste Edital, terá sua inscrição cancelada, e como consequência, anulados todos os atos dela decorrentes, mesmo que aprovado nas provas, ainda que o fato seja constatado posteriormente.



6.15 – A AMMA – Associação dos Municípios da Microrregião da Mantiqueira divulgará a lista das inscrições efetivadas, em data fixada no Anexo IV (Cronograma Previsto), sendo da exclusiva responsabilidade do candidato a conferência dos dados nela divulgados.

6.16 – A **ficha de inscrição definitiva**, contendo, horário e local de realização das provas, deverá ser retirada pelo candidato, no período 12 a 23 de janeiro de 2015 através do site www.ammabarbacena.com.br ou na Prefeitura Municipal de SANTA RITA DO IBITIPOCA, no horário de 9:00 às 11:00 e 13:00 às 16:00.

6.17 – A conferência dos dados da **ficha de inscrição definitiva** é de responsabilidade exclusiva do candidato.

7 – DO CONTEÚDO DAS PROVAS OBJETIVAS:

7.1 – As provas serão:

7.1.1 – de múltipla escolha;

7.1.2 – compostas de questões com 5 (cinco) opções cada;

7.1.3 – cada questão terá apenas 1 (uma) opção correta, e;

7.1.4 – elaboradas de acordo com os programas de provas, descritos no Anexo II, parte integrante deste Edital.

7.2 – O conteúdo das provas objetivas, bem como o número de questões e seu respectivo peso estão descritos na tabela abaixo:

Nível: Ensino Fundamental

Cargo	Número de Questões e Pesos			
	Português	Raciocínio Lógico	Saúde Pública	Total de Questões e Pontos
Agente Comunitário de Saúde do ESF	15 (Peso 4)	10 (Peso 3)	05 (Peso 2)	30 (100 pontos)

Nível: Ensino Médio

Cargo	Número de Questões e Pesos			
	Português	Raciocínio Lógico	Informática	Total de Questões e Pontos
Agente de Administração	10 (Peso 4)	10 (Peso 3)	10 (Peso 3)	25 (100 pontos)

Nível: Ensino Médio

Cargo	Número de Questões e Pesos			
	Específica	Português	Raciocínio Lógico	Total de Questões e Pontos
Auxiliar em Saúde Bucal	10 (Peso 4)	10 (Peso 3)	10 (Peso 3)	30 (100 pontos)
Técnico de Higiene Bucal	10 (Peso 4)	10 (Peso 3)	10 (Peso 3)	30 (100 pontos)



Técnico em Enfermagem	10 (Peso 4)	10 (Peso 3)	10 (Peso 3)	30 (100 pontos)
-----------------------	----------------	----------------	----------------	--------------------

Nível: Superior

Cargo	Número de Questões e Pesos			
	Específica	Português	Raciocínio Lógico	Total de Questões e Pontos
Enfermeiro do ESF	10 (Peso 4)	10 (Peso 3)	10 (Peso 3)	30 (100 pontos)
Medico ESF	10 (Peso 4)	10 (Peso 3)	10 (Peso 3)	30 (100 pontos)
Dentista ESF	10 (Peso 4)	10 (Peso 3)	10 (Peso 3)	30 (100 pontos)
Assistente Social	10 (Peso 4)	10 (Peso 3)	10 (Peso 3)	30 (100 pontos)
Psicólogo	10 (Peso 4)	10 (Peso 3)	10 (Peso 3)	30 (100 pontos)

8 – DOS PROGRAMAS DE PROVAS

8.1 – Os programas para as provas objetivas são os constantes do Anexo II, parte integrante deste edital.

8.1.1 – As sugestões de estudo, são para simples referência, devendo o candidato observar os conteúdos programáticos.

9 – DA PRESTAÇÃO DAS PROVAS:

9.1 – Todos os candidatos serão submetidos às provas objetivas que serão realizadas no dia 25 de janeiro de 2015. O horário e local serão informados na **ficha de inscrição definitiva**.

9.2 – Nenhuma prova será realizada fora do local determinado.

9.3 – Não haverá segunda chamada para quaisquer das provas.

9.4 – Para a realização da prova o candidato deverá comparecer no local indicado na ficha de inscrição até 30 (trinta) minutos antes do horário designado, munido de caneta esferográfica azul ou preta, lápis, borracha, **ficha de inscrição definitiva** e documento original de identidade que contenha retrato, filiação e assinatura.

9.4.1 – O documento de identidade deve estar em perfeitas condições, de forma a permitir com clareza a identificação do candidato (fotografia e assinatura), **não sendo aceitos protocolos, xerox ou quaisquer outros documentos que impossibilitem a identificação do candidato, bem como a verificação de sua assinatura.**

9.4.2 – A não apresentação do documento de identidade pelo candidato implica na sua desclassificação.

9.4.3 – Não haverá tolerância por atraso, seja qual for o motivo alegado, ficando o candidato automaticamente desclassificado.



9.5 – A duração das provas objetivas será de **3h (três horas)**, devendo o candidato permanecer em sala pelo prazo mínimo de 30 (trinta) minutos.

9.6 – Por razões de segurança, velando desde o início pelo sigilo absoluto das provas aplicadas no certame, somente terá direito de levar consigo o caderno de questões de prova, o candidato que permanecer no local, onde as mesmas estarão sendo aplicadas, pelo prazo de 2h (duas horas).

9.6.1 – A partir do dia 26 de janeiro de 2015, na Prefeitura Municipal de SANTA RITA DO IBITIPOCA, estará à disposição dos candidatos interessados, para eventuais consultas, um exemplar de cada prova.

9.6.2 – O candidato que resolver se retirar do local da prova antes do prazo estipulado no item 10.6, deverá devolver ao monitor ou fiscal, juntamente com o cartão de respostas, o caderno de questões de prova, sendo a ele permitido a retirada da última página (Teste do Cartão de Respostas).

9.7 – O candidato deverá transcrever suas respostas para o **Cartão-Resposta**, assinando-o em seguida.

9.7.1 – Cada candidato receberá um único **Cartão-Resposta** que deverá ser marcado somente com caneta esferográfica azul ou preta.

9.7.2 – O **Cartão-Resposta** não pode ser rasurado, amassado, manchado ou ser feito uso de borracha, ou qualquer outra substância para uso corretivo, e em nenhuma hipótese será substituído, devendo ser assinado pelo candidato.

9.7.3 – A transcrição correta das alternativas para o **Cartão-Resposta** é de inteira responsabilidade do candidato e é obrigatória;

9.7.4 – A correção do **Cartão-Resposta** será feita por processamento eletrônico de leitura ótica.

9.8 – Não serão computadas questões não assinaladas, questões que contenham mais de uma marcação ou que contenham emenda ou rasura, ainda que legíveis.

9.9 – Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala, sendo somente liberados quando o último deles concluir a prova.

9.10 – SERÁ EXCLUÍDO DO PROCESSO SELETIVO EM QUALQUER FASE O CANDIDATO QUE:

- a) fizer, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;
- b) for descortês com qualquer membro da equipe encarregada da inscrição, da portaria e da aplicação da prova;
- c) for responsável por falsa identificação pessoal;
- d) durante a realização da prova, for surpreendido em comunicação com outro candidato, bem como aquele que utilizar livros e impressos não permitidos, máquina de calcular, telefone celular, rádio, ou seja, qualquer utensílio que emita informações, ou ainda, aquele que adotar qualquer atitude buscando informações relativas a respostas da prova;
- e) utilizar ou tentar utilizar meios fraudulentos para obter aprovação;
- f) não devolver o Cartão-Resposta ao término da prova, antes de sair da sala;
- g) ausentar-se do recinto da prova sem permissão;
- h) deixar de assinar a lista de presença;
- i) não atender às determinações deste Edital.



9.11 – É de inteira responsabilidade do candidato o acompanhamento das publicações dos atos e editais pertinentes ao presente processo seletivo.

9.12 – É expressamente proibido fumar durante a prova.

10 – DOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA E NECESSIDADES ESPECIAIS

10.1 – Fica assegurado ao candidato portador de deficiência ou necessidades especiais o direito de se inscrever neste processo seletivo em igualdade de condições com os demais candidatos, para provimento de cargo cujas atribuições sejam compatíveis com a deficiência de que é portador.

10.2 – O candidato inscrito como deficiente deverá, obrigatoriamente, apresentar, no local da realização das inscrições presenciais ou enviar, via postal, em até 05 (cinco) dias úteis após o encerramento das inscrições, considerando para este fim a data da postagem, para a sede da AMMA – Associação dos Municípios da Microrregião da Mantiqueira, com endereço na Rua José Pimentel, 280 – Diniz II, Barbacena-MG – CEP 36.202-280, Laudo Médico que caracterize o grau e o tipo da deficiência com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID, bem como a provável causa da deficiência.

10.3 – O candidato portador de deficiência ou necessidades especiais, ainda que momentânea, (exemplo mulher em estado de lactante) que necessitar de aplicação de provas em condições especiais deverá solicitar tal providência no ato de sua inscrição ou à para a sede da AMMA – Associação dos Municípios da Microrregião da Mantiqueira, com endereço na Rua José Pimentel, 280 – Diniz II, Barbacena-MG – CEP 36.202-280, em até 05 (cinco) dias úteis após o encerramento das inscrições, observada para este fim a data de postagem do requerimento.

10.4 – O candidato portador de deficiência ou necessidades especiais que necessitar de tempo adicional para a realização das provas deverá solicitá-lo, nos termos do item anterior, com justificativa acompanhada de parecer emitido por especialista da área de sua deficiência.

11 – DO CRITÉRIO DE JULGAMENTO DAS PROVAS OBJETIVAS

11.1 – As provas terão o valor de 100 (cem) pontos.

11.2 – O resultado da prova objetiva será encontrado multiplicando-se o número total de acertos em cada disciplina pelo número equivalente ao peso a ela atribuído na tabela constante do item 7.2.

11.3 – Considerar-se-á eliminado do Concurso o candidato que não obtiver o mínimo de 50% (cinquenta por cento) do total dos pontos distribuídos.

11.4 – A correção da prova objetiva (objetiva – múltipla escolha) realizar-se-á por via informatizada, sendo consideradas apenas as respostas transferidas para o cartão de respostas, devendo ser observadas as disposições descritas no item 9.8 deste Edital.

12 – DA CLASSIFICAÇÃO

12.1 – A classificação final será efetuada em ordem decrescente de pontos obtidos.



12.2 – Se, computados os pontos, houver empate, dar-se-á preferência, após a observância do disposto no parágrafo único do artigo 27 da Lei Federal nº 10.741, de 01/10/2003 (Estatuto do Idoso), sucessivamente, ao candidato que:

14.2.1 – Computar maior número de acertos nas questões específicas se for o caso, conforme item 7.2.

12.2.2 – Computar maior número de acertos nas questões de Língua Portuguesa, conforme item 7.2.

12.2.3 – For mais idoso.

12.2.4 – Permanecendo o empate, será realizado um sorteio público, a ser marcado previamente pela Prefeitura Municipal.

13– DOS RESULTADOS

13.1 – Os gabaritos serão divulgados no dia 25 de janeiro de 2015 no local de realização das provas, logo após a conclusão desta fase do Processo Seletivo, e no dia 26 de janeiro estarão disponíveis no site www.ammabarbacena.com.br e na sede da Prefeitura Municipal de SANTA RITA DO IBITIPOCA.

13.2 – A listagem com o resultado estará disponível a partir do dia 04 de fevereiro de 2015 no site www.ammabarbacena.com.br e será afixado na sede da Prefeitura Municipal de SANTA RITA DO IBITIPOCA.

14 – DOS RECURSOS

14.1 – Caberá recurso, a ser interposto perante o Prefeito Municipal, contra as disposições contidas neste Edital, no prazo de 2 (dois) dias úteis contados de sua publicação.

14.2 – Caberá recurso, a ser interposto perante a AMMA – Associação dos Municípios da Microrregião da Mantiqueira, contra a lista dos candidatos inscritos, no prazo de 2 (dois) dias úteis de sua divulgação, em caso de erro ou omissão do nome do candidato ou do cargo pretendido.

14.3 – Caberá recurso, que deverá ser fundamentado, a ser interposto perante a AMMA – Associação dos Municípios da Microrregião da Mantiqueira, contra o gabarito oficial ou qualquer questão da prova, contendo o nome do candidato, o número de inscrição e o cargo pretendido, no prazo de 2 (dois) dias úteis de sua divulgação.

14.4 – Caberá recurso, que deverá ser fundamentado, a ser interposto perante o Prefeito Municipal, quanto à classificação final, contendo o nome do candidato, número de inscrição e o cargo pretendido, no prazo de 2 (dois) dias úteis de sua divulgação.

14.5 – Os recursos deverão ser protocolados na Prefeitura Municipal de SANTA RITA DO IBITIPOCA, no horário das 9:00 às 11:00 e 13:00 às 16:00 e o candidato deverá seguir rigorosamente as seguintes orientações:

14.5.1 – O recurso deverá ser individual, não sendo admitido litisconsorte.

14.5.2 – No recurso deverá conter o nome do candidato, número de inscrição, o cargo pretendido, a indicação precisa do item em que o candidato se julga prejudicado, acompanhada de argumentação lógica e consistente, bem como de comprovante que fundamente as alegações com citações de artigos de legislação, itens, páginas de livro, nome dos autores; juntando sempre cópia dos comprovantes.



14.5.3 – Cada recurso previsto no item 14.3 objetivará exclusivamente a uma única questão de prova.

14.6 – Será indeferido liminarmente o recurso que não atender rigorosamente os itens 14.5, 14.5.1, 14.5.2 e 14.5.3.

14.7 – Após o julgamento dos recursos administrativos ou por decisão judicial, os pontos correspondentes às questões porventura anuladas serão atribuídos a todos os candidatos ainda que estes não tenham recorrido administrativamente ou ingressar em juízo.

14.8 – O gabarito divulgado poderá ser alterado em função dos recursos impetrados e as provas serão corrigidas de acordo com o gabarito oficial definitivo.

14.9 – Após a divulgação do resultado não caberá mais nenhum recurso contra o gabarito e questões de prova.

14.10 – Na ocorrência do disposto nos itens 14.3 e 14.4, poderá haver, eventualmente, alteração da classificação inicial obtida para uma classificação superior ou inferior ou, ainda, poderá ocorrer a desclassificação do candidato que não obtiver a nota mínima exigida na prova.

14.11 – Não serão aceitos recursos interpostos fora do prazo, bem como os interpostos em prazo destinado a evento diverso do questionado.

15 – DA PUBLICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PROCESSO SELETIVO

15.1 – Os candidatos poderão acompanhar as **publicações** oficiais relativas ao processo seletivo que serão feitas da seguinte forma:

15.1.1 – EDITAL:

15.1.1.1 – De forma resumida no Diário Oficial do Estado (Minas Gerais).

15.1.1.2 – Em sua íntegra:

a) No Quadro de Avisos da Prefeitura Municipal de SANTA RITA DO IBITIPOCA.

b) No local das inscrições.

c) No site www.ammabarbacena.com.br

15.1.2 – OUTROS ATOS PERTINENTES AO PROCESSO SELETIVO: No Quadro de Avisos da Prefeitura Municipal de SANTA RITA DO IBITIPOCA e no site www.ammabarbacena.com.br

15.2 – A **divulgação** referente a este processo seletivo será feita da seguinte forma:

a) No Quadro de Avisos da Prefeitura Municipal de SANTA RITA DO IBITIPOCA.

b) No site www.ammabarbacena.com.br.

16 – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

16.1 – Em todas as fases do certame é assegurado o amplo direito de defesa de direitos individuais ou coletivos, assegurado o contraditório e o devido processo legal.

16.2 – O ingresso na sala de provas será permitido até o horário estabelecido para o início das mesmas.

16.3 – Os casos omissos, dúvidas ou controvérsias serão resolvidos pela Comissão Fiscalizadora do Processo seletivo.



16.4 – As disposições e instruções contidas nas **capas das provas** também constituem normas que complementam o presente Edital. Sempre que necessário, poderão ser divulgadas outras normas complementares ou avisos oficiais.

16.5 – O prazo de validade do presente processo seletivo é de 02 (DOIS) anos, a contar da data de publicação de sua homologação, podendo ser prorrogado uma única vez por igual período.

16.6 – A não comprovação, pelo candidato aprovado e classificado, quanto aos pré-requisitos deste Edital e demais requisitos legais, implica na sua desclassificação e na convocação do classificado seguinte.

16.7 – A convocação dos aprovados far-se-á mediante carta com aviso de recebimento ao endereço indicado pelo candidato, sendo de sua integral responsabilidade a manutenção e atualização do endereço fornecido.

16.7.1 – Se o candidato não atender a convocação para o contrato dentro do prazo estabelecido, será tornado sem efeito por ato do Prefeito Municipal, os direitos em função do processo seletivo público.

16.8 – O candidato aprovado ao ser convocado deverá apresentar a documentação abaixo descrita, no prazo de (3 três) dias a contar de sua convocação, para fins de contratação:

- a) Duas fotografias 3x4 atuais.
- b) Cópia da Certidão de Nascimento, se solteiro, ou de Casamento, se casado.
- c) Cópia do Título de Eleitor e comprovante de votação ou justificativa de ausência na última eleição.
- d) Cópia do Certificado de Reservista para candidato do sexo masculino.
- e) Laudo médico subscrito por profissional credenciado pelo Município, atestando a capacidade física e mental para o desempenho das funções do Cargo.
- f) Cópia do Diploma e ou documento comprobatório da habilitação específica da área para a qual se inscreveu.
- g) Cópia do Cartão PIS/PASEP, caso já esteja inscrito.
- h) Cópia do Cartão de CPF e da Carteira de Identidade.
- i) Cópia da Carteira de Trabalho e Previdência Social – CTPS
- j) Cópia de comprovante de residência.
- k) Declaração de que não possui impedimento para o exercício de Cargo Público.
- l) declaração de bens e valores que constitui seu patrimônio.

16.8.1 – A Prefeitura Municipal ficará automaticamente autorizada a convocar o candidato subsequente constante da lista de aprovados caso o candidato convocado não apresente a documentação constante do item 16.8 no prazo estipulado.

16.9 – Os candidatos aos cargos para os quais a lei determine registro em Conselho de Classe ou órgão competente para o exercício profissional deverão apresentar os documentos comprobatórios de regularidade para fins de contratação.

16.10 – Verificada inexatidão ou irregularidade de qualquer documento, serão anulados todos os atos decorrentes da inscrição.



16.11 – A Prefeitura Municipal, por adotar o regime estatutário, detém poder discricionário para unilateralmente, mediante lei formal, modificar as condições do serviço e a remuneração dos ocupantes de cargos públicos, inclusive a carga horária de trabalho.

16.12 – Os itens deste Edital poderão sofrer eventuais alterações, atualizações ou acréscimos enquanto não consumada a providência ou evento que lhe disser respeito, até a data da convocação dos candidatos para provas, circunstância que será mencionada em Edital ou aviso a ser publicado.

16.13 – A eliminação de registros escritos produzidos durante o Processo seletivo Público será realizada após o(s) prazo(s) de que trata a Resolução nº 14, de 24/10/2001 do CONARQ (Conselho Nacional de Arquivos).

16.14 – Este Edital será afixado, em seu inteiro teor, no Quadro de Avisos da Prefeitura Municipal, não se responsabilizando a Prefeitura Municipal de SANTA RITA DO IBITIPOCA e/ou a AMMA – Associação dos Municípios da Microrregião da Mantiqueira, por quaisquer cursos, textos, apostilas e outras publicações alusivas ao presente processo seletivo.

Prefeitura Municipal de SANTA RITA DO IBITIPOCA, 05 de novembro de 2014

José Resende Nogueira
Prefeito Municipal



ANEXO I QUADRO GERAL DE CARGOS

Denominação	Nº Cargos	Requisitos Mínimos / Escolaridade	Carga horária Semanal	Vencimentos R\$	Taxa de Inscrição R\$
Agente Comunitário de Saúde do ESF – Micro área 01*	01	Fundamental Completo *Comprovar residência antes da publicação do edital na micro área de atuação	40	1.014,00	50,00
Agente Comunitário de Saúde do ESF – Micro área 02*	01				
Agente Comunitário de Saúde do ESF – Micro área 03*	01				
Agente de Administração	01	Ensino Médio completo	40	724,00	35,00
Assistente Social	01	Superior em Serviço Social e Registro no CRESS	20	2.180,35	100,00
Auxiliar em Saúde Bucal	01	Ensino Médio com registro no CRO	40	724,00	35,00
Dentista do ESF	01	Curso Superior em Odontologia com registro no CRO	40	3.570,43	100,00
Enfermeiro do ESF	01	Curso Superior em Enfermagem e registro no COREM	40	4.386,50	100,00
Médico do ESF	01	Curso Superior em Medicina com registro no CRM	40	8.877,71	150,00
Psicólogo	01	Curso Superior em Psicologia com registro no CRP	20	2.180,35	100,00
Técnico em Enfermagem	01	Técnico de Enfermagem ao nível de 2º grau completo – Registro no COREN	40	1.222,40	60,00
Técnico em Higiene Bucal	01	Técnico de Enfermagem ao nível de 2º grau completo – Registro no CRO	40	724,00	35,00

Microárea	Bairro	Ruas
01	Sede	Ruas: 22 de Maio, Dr Geraldo Fonseca, Joaquim Ribeiro de Paula, Joaquim Rabelo da Fonseca, Ananias Fernandes, Rui Fonseca, João Paulo II, Padre Antônio Batista de Freitas, Praça Nossa Senhora das Dores, Moacir Rodrigues Pereira
02	Distrito de Paraiso Garcia	Casa Branca, Alto dos Bambus, Grota da Mandioca
04	Sede/Zona Rural	Ruas: Francisco Rodrigues, Alfredo Macena, localidades de Pinheiros, Porteira Nova, Baia, Aroeiras, Fazendas na beira do Asfalto, Sítio Chácara, sítio do Vargem, sendo que esta pertence a área 001 zona Urbana.



ANEXO II

PROGRAMA DE PROVAS

Específicos

Cargo:

Assistente Social

I - Conteúdo específico do cargo:

01. Abordagem social e busca ativa;
02. Políticas públicas;
03. Proteção social, direitos socioassistenciais e redes socioassistenciais;
04. Programas de transferência de renda com condicionalidades;
05. Trabalho infantil, exploração sexual e situação de rua;
06. Pobreza, vulnerabilidade e exclusão social;
07. Família na contemporaneidade;
08. Uso de substâncias psicoativas;
09. Descentralização e participação social;
10. Democracia e participação política;
11. Concepção de protagonismo juvenil;
12. Noções básicas sobre a pedagogia do oprimido.
13. Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente;
14. Lei Federal nº 10.741, de 01 de outubro de 2003. Estatuto do Idoso;
15. Lei Federal nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993. Lei Orgânica da Assistência Social;
16. Lei Federal nº 11.340 de 07 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha;
17. Lei Federal nº 10.836, de 09 de janeiro de 2004. Programa Bolsa Família;
18. Lei Federal nº 10.836 de 09 de janeiro de 2004. Cria o Bolsa Família e dá outras

SUGESTÃO DE ESTUDOS:

- KALOUSTIAN, S.M. (org). **Família Brasileira, a base de tudo**. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2010;
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra;
- Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Lei Federal nº 10.741, de 01 de outubro de 2003. Estatuto do Idoso;
- Lei Federal nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993. Lei Orgânica da Assistência Social;
- Lei Federal nº 11.340 de 07 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha;
- Lei Federal nº 10.836, de 09 de janeiro de 2004. Programa Bolsa Família;
- Lei Federal nº 10.836 de 09 de janeiro de 2004. Cria o Bolsa Família e dá outras providências;
- Decreto 3.298/1999. Política Nacional para a Integração da Pessoa com Deficiência;
- Norma Operacional Básica – NOB/SUAS;
- Política Nacional de Assistência Social – PNAS/2004;
- Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais: Política Nacional para a Inclusão da População em Situação de Rua;
- Plano Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual Infanto-Juvenil;



- Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária;
- Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras drogas;
- Plano Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Adolescente Trabalhador;
- SINASE – Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo;
- Declaração Universal dos Direitos Humanos.



II - Saúde Pública

01. Conceitos básicos, história e fundamentos em epidemiologia.
02. O papel da Saúde Pública no perfil de morbi-mortalidade do país: doenças e agravos mais frequentes.
03. Sistema Único de Saúde.
04. Determinantes sociais e equidade em saúde no Brasil.
05. Doenças crônicas não transmissíveis no Brasil.
06. Doenças infecciosas e parasitárias: controle, tratamento e educação para a saúde.
07. Vigilância, prevenção e controle das DST e HIV/AIDS.
08. Vigilância, prevenção e controle das hepatites virais.

SUGESTÃO DE ESTUDOS:

- Barreto ML, Teixeira MG, Bastos FI, Ximenes RAA, Barata RB, Rodrigues LC. **Saúde no Brasil 3. Sucessos e fracassos no controle de doenças infecciosas no Brasil: o contexto social e ambiental, políticas, intervenções e necessidades de pesquisa.** Disponível em:
http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/revista_the_lancet.pdf.
- Paim J, Travassos C, Almeida C, Bahia L, Macinko J. **Saúde no Brasil 1. O sistema de saúde brasileiro: história, avanços e desafios.** Disponível em:
http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/revista_the_lancet.pdf.
- Victora CG, Aquino EML, Leal MC, Monteiro CA, Barros FC, Szwarcwald CL. **Saúde no Brasil 2. Saúde de mães e crianças no Brasil: progressos e desafios.** Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/revista_the_lancet.pdf
- Victora CG, Barreto ML, Leal MC et al. **Saúde no Brasil 6. Condições de saúde e inovações nas políticas de saúde no Brasil: o caminho a percorrer.** Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/revista_the_lancet.pdf
- Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Hepatites virais: o Brasil está atento / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica.** – 3. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2008. Disponível em:
http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/brasil_atento_3web.pdf
- Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica.** – 8. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em:
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_guiabols.pdf
- Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Guia de vigilância epidemiológica / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica.** – 7. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em:
http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/gve_7ed_web_atual.pdf

Os arquivos referentes aos links acima estão disponíveis também no site

www.ammabarbacena.com.br



Cargo:

Auxiliar em Saúde Bucal

I - Conteúdo específico do cargo:

01. Preparação de pacientes para o atendimento
02. Instrumentais em odontologia
03. Esterilização de instrumentos e materiais odontológicos
04. Área de atuação do Auxiliar de Consultório Dentário (ACD)

SUGESTÃO DE ESTUDOS:

- A critério do candidato, observando-se os conteúdos programáticos.

II - Saúde Pública

01. Conceitos básicos, história e fundamentos em epidemiologia.
02. O papel da Saúde Pública no perfil de morbi-mortalidade do país: doenças e agravos mais frequentes.
03. Sistema Único de Saúde.
04. Determinantes sociais e equidade em saúde no Brasil.
05. Doenças crônicas não transmissíveis no Brasil.
06. Doenças infecciosas e parasitárias: controle, tratamento e educação para a saúde.
07. Vigilância, prevenção e controle das DST e HIV/AIDS.
08. Vigilância, prevenção e controle das hepatites virais.

SUGESTÃO DE ESTUDOS:

- Barreto ML, Teixeira MG, Bastos FI, Ximenes RAA, Barata RB, Rodrigues LC. **Saúde no Brasil 3. Sucessos e fracassos no controle de doenças infecciosas no Brasil: o contexto social e ambiental, políticas, intervenções e necessidades de pesquisa.** Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/revista_the_lancet.pdf.
- Paim J, Travassos C, Almeida C, Bahia L, Macinko J. **Saúde no Brasil 1. O sistema de saúde brasileiro: história, avanços e desafios.** Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/revista_the_lancet.pdf.
- Victora CG, Aquino EML, Leal MC, Monteiro CA, Barros FC, Szwarcwald CL. **Saúde no Brasil 2. Saúde de mães e crianças no Brasil: progressos e desafios.** Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/revista_the_lancet.pdf
- Victora CG, Barreto ML, Leal MC et al. **Saúde no Brasil 6. Condições de saúde e inovações nas políticas de saúde no Brasil: o caminho a percorrer.** Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/revista_the_lancet.pdf
- Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Hepatites virais: o Brasil está atento / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica.** – 3. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/brasil_atento_3web.pdf
- Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica.** – 8. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em:



http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_guiabo.pdf

- Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de vigilância epidemiológica / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 7. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em:
http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/gve_7ed_web_atual.pdf

**Os arquivos referentes aos links acima estão disponíveis também no site
www.ammabarbacena.com.br**



Cargo:

Dentista – ESF

I - Conteúdo específico do cargo:

01. Prontuário Odontológico:

- Anamnese.
- Exame clínico.
- Exames complementares.
- Diagnóstico.
- Plano de tratamento.

02. Patologia:

- Lesões da mucosa bucal.
- Infecções viróticas, bacterianas e fúngicas.
- Alterações ósseas.
- Alterações patológicas da língua.
- Alterações patológicas das glândulas salivares.
- Alterações patológicas da A.T.M..
- Tumores buco-maxilares.
- Manifestações orais de doenças gerais.
- Anomalias dentárias.
- Alterações patológicas da polpa e pericementos.
- Cárie dentária.
- Periapicopatias.
- Tratamento odontológico de pacientes especiais.

03. Farmacologia e Terapêutica:

- Analgésicos.
- Anti-inflamatórios.
- Antibióticos.
- Hemostáticos.
- Receituário.

04. Odontopediatria:

- Crescimento e desenvolvimento da face.
- Cronologia da erupção dentária.
- Psicologia aplicada à odontopediatria.
- Endodontia em decíduos.

05. Dentística:

- Restaurações em dentes fraturados
- Preparo de restaurações
- Proteção do complexo dentina-polpa.
- Materiais restauradores.

06. Periodontia:

- Anatomia do periodonto.
- Doenças periodontais.
- Placa bacteriana e cálculo dental.
- Profilaxia em periodontia.
- Urgência em processos periodontais agudos.

07. Endodontia:



- Diagnóstico em endodontia.
- Normas gerais do tratamento dos canais radiculares.
- Instrumentos e medicamentos.
- Emergências em endodontia.
- Traumatismo dentário
- Antibiótico em endodontia

08. Prótese Dental:

- Preparo de dentes com finalidade protética.
- Preparo para coroa total
- Estudo da oclusão e disfunção mandibular.
- Coroas e pontes fixas.
- Preparo para coroa parcial
- Preparo de núcleo.

09. Cirurgia:

- Anatomia de cabeça e pescoço.
- Anestesia.
- Procedimentos cirúrgicos de pequeno e médio porte.
- Urgências e emergências.

10. Odontologia Preventiva e Social:

- Problemas e Métodos.
- Profilaxia individual e comunitária.
- Prevenção da cárie e periodontopatias.
- Organização e administração de serviços odontológicos.

SUGESTÃO DE ESTUDOS:

- RIBEIRO, Adair. ***Terapêutica Aplicada à Clínica Odontológica.***
- SHAFER. ***Tratado de Patologia Bucal.***
- SHILLINGBURG, Jr. hebert T. ***Fundamentos da Prótese Fixa.***
- PINTO, Guedes. ***Odontopediatria.***
- LINDHE, ***Tratado de Periodontologia Clínica.***
- LOPES, Hélio Pereira. ***Endodontia- Biologia e Técnica.***
- OKESON. ***Fundamentos de Oclusão e Dist. da A.T.M..***
- BARATIERI. ***Dentística - Procedimentos Preventivos e Restauradores.***
- CHAVES, Mario. ***Odontologia Social.***
- PETERSON. ***Cirurgia Oral e Maxilo-facial Contemporânea.***

II - Saúde Pública

01. Conceitos básicos, história e fundamentos em epidemiologia.
02. O papel da Saúde Pública no perfil de morbi-mortalidade do país: doenças e agravos mais freqüentes.
03. Sistema Único de Saúde.
04. Determinantes sociais e equidade em saúde no Brasil.
05. Doenças crônicas não transmissíveis no Brasil.
06. Doenças infecciosas e parasitárias: controle, tratamento e educação para a saúde.
07. Vigilância, prevenção e controle das DST e HIV/AIDS.
08. Vigilância, prevenção e controle das hepatites virais.



SUGESTÃO DE ESTUDOS:

- Barreto ML, Teixeira MG, Bastos FI, Ximenes RAA, Barata RB, Rodrigues LC. **Saúde no Brasil 3. Sucessos e fracassos no controle de doenças infecciosas no Brasil: o contexto social e ambiental, políticas, intervenções e necessidades de pesquisa.** Disponível em:
http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/revista_the_lancet.pdf.
- Paim J, Travassos C, Almeida C, Bahia L, Macinko J. **Saúde no Brasil 1. O sistema de saúde brasileiro: história, avanços e desafios.** Disponível em:
http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/revista_the_lancet.pdf.
- Victora CG, Aquino EML, Leal MC, Monteiro CA, Barros FC, Szwarcwald CL. **Saúde no Brasil 2. Saúde de mães e crianças no Brasil: progressos e desafios.** Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/revista_the_lancet.pdf
- Victora CG, Barreto ML, Leal MC et al. **Saúde no Brasil 6. Condições de saúde e inovações nas políticas de saúde no Brasil: o caminho a percorrer.** Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/revista_the_lancet.pdf
- Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Hepatites virais: o Brasil está atento / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 3. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2008. Disponível em:
http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/brasil_atento_3web.pdf
- Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 8. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em:
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_gui_bols_o.pdf
- Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de vigilância epidemiológica / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 7. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em:
http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/gve_7ed_web_atual.pdf

**Os arquivos referentes aos links acima estão disponíveis também no site
www.ammabarbacena.com.br**



Cargo:

Enfermeiro – ESF

I - Conteúdo específico do cargo:

01. Teoria das necessidades humanas básicas.
02. Processo de enfermagem.
03. Vigilância epidemiológica das infecções hospitalares.
04. Esterilização, desinfecção e anti-sepsia.
05. Doenças transmissíveis.
06. Conservação de vacinas.
07. Vigilância epidemiológica e Sanitária.
08. Sistema de Imunização Nacional.
09. Assistência de enfermagem à gestante.
10. Assistência de enfermagem a recém-natos.
11. Administração de medicamentos e preparo de soluções.
12. Assistência de enfermagem médico-cirúrgica.
13. Sistema Único de Saúde – História; Normas; Princípios; Diretrizes; Objetivos; Situação Atual.
14. Politraumatizado
15. Primeiros socorros.
16. Curativo e feridas.
17. Urgência e emergência.
18. Classificação das feridas.
19. Exame físico (semiologia).
20. Consulta e diagnóstico de enfermagem.
21. Cuidados de enfermagem com o paciente crítico e terminal.
22. EPI (equipamentos de proteção individual).
23. Técnicas de enfermagem e assistência.
24. Calendário de vacinação (crianças, adolescentes, adultos, idosos).
25. Administração de enfermagem – Trabalho em Equipe; Liderança; Normas; Rotinas; Regimento Interno; Protocolos; Escala de Trabalho.
26. Enfermagem na: Psiquiatria; IRA (insuficiência renal aguda) e IRC (insuficiência renal crônica: prevenção, cuidados de enfermagem, métodos dialíticos).
27. Saúde Pública / Saúde Coletiva.
28. Ética / Bioética.
29. Clínica médica e fisiopatologia.
30. Noções de farmacologia.
31. História da enfermagem.
32. Noções gerais de exames laboratoriais e diagnósticos.
33. Termos Técnicos.
34. Anotações e relatórios de enfermagem.
35. Procedimentos especializados de enfermagem.
36. Portarias: 72 de 23/01/1992, Ministério da saúde; Lei COREN 7496/86; Portaria 1886 de 18 de dezembro de 1997; Normas e Diretrizes do Programa de Saúde da Família.
37. Programa da Saúde da Família – Sua história e a Situação Atual.
38. Programas do Ministério da Saúde na Atenção Básica.
39. Assistência de Enfermagem em Saúde da Criança.
40. Assistência de Enfermagem em Saúde da Mulher.
41. Assistência de Enfermagem à Saúde do Adulto.
42. Atuação de Enfermagem em Saúde Mental.



43. Assistência ao Idoso.
44. Fundamentos Epidemiológicos em Saúde Pública.
45. Sistema de Informação de Atenção Básica – SIAB
46. Administração de Enfermagem nos Serviços de Atenção Básica.
47. Atenção Primária no Brasil – História e Atualidades.

SUGESTÃO DE ESTUDOS:

- **Administração e Liderança em Enfermagem: Teoria e Aplicação**, Editora: Artmed, ano 2005.
- **AME: Administração de Medicamentos na Enfermagem**, 2004/2005 – Editora Guanabara Koogan, 2005 edição 05.
- **Anamnese e Exame Físico: Avaliação Diagnóstica de Enfermagem no Adulto**, Editora Artmed, 2002.
- BISU. **Black Book: Pediatria**, – Black Book, 2005.
- **O Cuidado em Enfermagem Materna**, Editora Artmed, 2002.
- CARPERITO, Lynda Juall. **Diagnóstico de Enfermagem**, Editora Artmed, 2003.
- **Enfermagem Básica**, Editora Rideel, 2004.
- MOURA, Maria Lucia Pimentel de Assis. **Enfermagem de Material e Esterilização**, SENAC.
- ARONE, Evanisa Maria; ELISABETE, Marta. **Enfermagem em Doenças Transmissíveis**, SENAC.
- REICHMANN; AFONSO. **Enfermagem Materno Infantil**, Editora Reichmann e Afonso, 2002.
- **Enfermagem na UTI Neonatal: Assistência ao Recém Nascido**, Editora Guanabara Koogan, 2002.
- **Enfermagem nos Métodos Dialíticos em UTI**, Editora Koogan.
- **Enfermagem Psiquiátrica**, Editora Reichmann e Afonso, 2002.
- **Ética e Bioética em Enfermagem**, Editora AB, 2000.
- ASPERHEIM, Mary Kaye. **Farmacologia para Enfermagem**, Editora Guanabara Koogan, 1994.
- PARADISO, Catherine. **Fisiopatologia**, Editora Guanabara Koogan, 1998.
- POLER. **Fundamentos de Enfermagem: Conceitos, Processos e Prática**, Editora Guanabara Koogan, 2005.
- RIZZOTO, Maria Lúcia Frizon. **História da Enfermagem e Sua Relação com a Saúde Pública**, Editora AB, 1999.
- **Manual de Enfermagem: Exames Laboratoriais e Diagnósticos**, Editora Guanabara Koogan, 2002.
- PHILLIPS, Lynn Dianne. **Manual de Terapia Intravenosa**, Editora Artmed, 2001.
- MARY, Telma Elisa Canaro. **Metodologias para a Assistência de Enfermagem**, Editora AB, 2001.
- Moshy: **Dicionário de Enfermagem**, Editora Roca, 2001.
- NELTINA, Sandra M.. **Prática de Enfermagem**, Editora Guanabara, 1998.
- ROGANTE, Maria Marilene. **Procedimentos Especializados de Enfermagem**, Editora Atheneu, 2000.
- **Urgência e Emergência para Enfermagem**, Editora Iátria, 2003.
- DUNCAN, Bruce B. et al. **Medicina Ambulatorial: Condutas Clínicas em Atenção Primária**. 3ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.
- STARFIELD, Bárbara. **Atenção Primária, equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO**, Ministério da Saúde, 2002. 726p.



- **Renovação da Atenção Primária em Saúde nas Américas** – Documento de Posicionamento da OPAS/OMS. Agosto de 2005.
- **Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde** – NOB 01/96.
- Lei 11.350 de 5 de outubro de 2006.
- **SIAB: Manual do Sistema de Informação da Atenção Básica.**
- **Sistema de Informação da Atenção Básica** - Indicadores 2005/2006.
- **SIM e SINASC para profissionais do PSF.**
- **Saúde Brasil 2005: uma análise da situação de saúde.** Ministério da Saúde. Brasília – DF, 2005.
- **Guia de Vigilância Epidemiológica.** 6ed. Ministério da Saúde. 2005.
- **Pré-Natal e Puerpério – Atenção Qualificada e Humanizada.** Ministério da Saúde. Brasília. 2005.
- **Cadernos da Atenção Básica – Diabetes Mellitus. Cadernos da Atenção Básica nº 16.** Ministério da Saúde. Brasília. 2006.
- **Cadernos da Atenção Básica – Controle dos Cânceres do Colo Uterino e da Mama.**
- **Cadernos da Atenção Básica nº13.** Ministério da Saúde. Brasília. 2006
- **Cadernos da Atenção Básica – HIV, Hepatites e outras DSTs. Cadernos da Atenção Básica nº 18.** Ministério da Saúde. Brasília. 2006.
- Portaria 597/GM de 8 de abril de 2004. Disponível em <http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2004/GM/GM-597.htm>
- **Estatuto da Criança e do Adolescente.** Lei Federal nº8069 de 13 de julho de 1990.
- **Estatuto do Idoso.** Lei Federal nº10741 de 1º de outubro de 2003.
- **Assistência em Planejamento Familiar – Manual Técnico.** 4 ed. Ministério da Saúde. Brasília. 2002.
- **Urgências e Emergências Maternas – Guia para diagnóstico e conduta em situações de risco de morte materna.** Ministério da Saúde/FEBRASGO. 2ed.
- Goldim JR, Francisconi CF. **Bioética e Informação - Informação, Privacidade e Confidencialidade.**
- Lei nº 7498 de 25 de junho de 1986.

II - Saúde Pública

01. Conceitos básicos, história e fundamentos em epidemiologia.
02. O papel da Saúde Pública no perfil de morbi-mortalidade do país: doenças e agravos mais frequentes.
03. Sistema Único de Saúde.
04. Determinantes sociais e equidade em saúde no Brasil.
05. Doenças crônicas não transmissíveis no Brasil.
06. Doenças infecciosas e parasitárias: controle, tratamento e educação para a saúde.
07. Vigilância, prevenção e controle das DST e HIV/AIDS.
08. Vigilância, prevenção e controle das hepatites virais.

SUGESTÃO DE ESTUDOS:

- Barreto ML, Teixeira MG, Bastos FI, Ximenes RAA, Barata RB, Rodrigues LC. **Saúde no Brasil 3. Sucessos e fracassos no controle de doenças infecciosas no Brasil: o contexto social e ambiental, políticas, intervenções e necessidades de pesquisa.** Disponível em:



- http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/revista_the_lancet.pdf.
- Paim J, Travassos C, Almeida C, Bahia L, Macinko J. **Saúde no Brasil 1. O sistema de saúde brasileiro: história, avanços e desafios.** Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/revista_the_lancet.pdf.
 - Victora CG, Aquino EML, Leal MC, Monteiro CA, Barros FC, Szwarcwald CL. **Saúde no Brasil 2. Saúde de mães e crianças no Brasil: progressos e desafios.** Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/revista_the_lancet.pdf
 - Victora CG, Barreto ML, Leal MC et al. **Saúde no Brasil 6. Condições de saúde e inovações nas políticas de saúde no Brasil: o caminho a percorrer.** Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/revista_the_lancet.pdf
 - Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Hepatites virais: o Brasil está atento / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 3. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/brasil_atento_3web.pdf
 - Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 8. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_gui_bols_o.pdf
 - Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de vigilância epidemiológica / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 7. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/gve_7ed_web_atual.pdf

**Os arquivos referentes aos links acima estão disponíveis também no site
www.ammabarbacena.com.br**



Cargo:

Médico do ESF

I - Conteúdo específico do cargo:

- | | |
|---------------------------------------|--|
| 01. Propedêutica cardiológica | 33. Doenças sexualmente transmissíveis |
| 02. Insuficiência cardíaca congestiva | 34. Doenças exantemáticas |
| 03. Valvopatias | 35. Neurovirose |
| 04. Febre reumática | 36. Toxoplasmose |
| 05. Arritmias cardíacas | 37. Caxumba |
| 06. Insuficiência respiratória | 38. Difteria |
| 07. Pneumonias | 39. Cólera |
| 08. Supurações pulmonares | 40. Antimicrobianos |
| 09. Doenças da Pleura | 41. Imunizações |
| 10. Asma | 42. Vigilância epidemiológica |
| 11. Diabetes mellitus | 43. Tuberculose |
| 12. Dislipidemias | 44. Piodermites |
| 13. Erros inatos do metabolismo | 45. Hanseníase |
| 14. Glomerulopatias | 46. Dermatovirose |
| 15. Diarréias agudas | 47. Micoses |
| 16. Hepatites virais | 48. Psoríase |
| 17. Cirrose | 49. Infecções respiratórias – vias aéreas superiores |
| 18. Pancreatite | 50. Rinite alérgica |
| 19. Parasitoses intestinais | 51. Urticária |
| 20. Síndrome de má absorção | 52. Choque anafilático |
| 21. Hérnia de hiato | 53. Avitaminoses |
| 22. Abdome agudo | 54. Afogamentos |
| 23. Artrite reumatóide | 55. Intoxicação exógena |
| 24. Gota | 56. Lesões por eletricidade |
| 25. Esclerodermia | 57. Plaquetoses |
| 26. Traumatismo crânio encefálico | 58. Embolia aérea |
| 27. Distúrbios extra-piramidais | 59. Hematopoiese |
| 28. Lesão de nervos cranianos | 60. Acidentes ofídicos |
| 29. Síndrome de compressão medular | 61. Hipotireoidismo e Hipertireoidismo |
| 30. Síndromes de desmielinização | 62. Doença hipertensiva específica da gravidez |
| 31. Alcoolismo | |
| 32. Hipertensão intracraniana | |

SUGESTÃO DE ESTUDOS:

- BENNETT, J. Claude, PLUM, F. (ED.) *Cecil: tratado de medicina interna*. 20. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.2v

II - Saúde Pública

01. Conceitos básicos, história e fundamentos em epidemiologia.
02. O papel da Saúde Pública no perfil de morbi-mortalidade do país: doenças e agravos mais frequentes.
03. Sistema Único de Saúde.
04. Determinantes sociais e equidade em saúde no Brasil.
05. Doenças crônicas não transmissíveis no Brasil.
06. Doenças infecciosas e parasitárias: controle, tratamento e educação para a saúde.



07. Vigilância, prevenção e controle das DST e HIV/AIDS.

08. Vigilância, prevenção e controle das hepatites virais.

SUGESTÃO DE ESTUDOS:

- Barreto ML, Teixeira MG, Bastos FI, Ximenes RAA, Barata RB, Rodrigues LC. **Saúde no Brasil 3. Sucessos e fracassos no controle de doenças infecciosas no Brasil: o contexto social e ambiental, políticas, intervenções e necessidades de pesquisa.** Disponível em:
http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/revista_the_lancet.pdf.
- Paim J, Travassos C, Almeida C, Bahia L, Macinko J. **Saúde no Brasil 1. O sistema de saúde brasileiro: história, avanços e desafios.** Disponível em:
http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/revista_the_lancet.pdf.
- Victora CG, Aquino EML, Leal MC, Monteiro CA, Barros FC, Szwarcwald CL. **Saúde no Brasil 2. Saúde de mães e crianças no Brasil: progressos e desafios.** Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/revista_the_lancet.pdf
- Victora CG, Barreto ML, Leal MC et al. **Saúde no Brasil 6. Condições de saúde e inovações nas políticas de saúde no Brasil: o caminho a percorrer.** Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/revista_the_lancet.pdf
- Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Hepatites virais: o Brasil está atento /** Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 3. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2008. Disponível em:
http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/brasil_atento_3web.pdf
- Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso /** Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 8. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em:
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_gui_bols_o.pdf
- Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Guia de vigilância epidemiológica /** Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 7. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em:
http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/gve_7ed_web_atual.pdf

**Os arquivos referentes aos links acima estão disponíveis também no site
www.ammabarbacena.com.br**



Cargo:

Psicólogo

I - Conteúdo específico do cargo:

01. Ética Profissional: campo de atuação, atribuição e responsabilidades do psicólogo.
02. História da Psicologia: principais correntes, influências, contribuições e teóricos.
03. Psicologia do desenvolvimento: desenvolvimento físico, emocional, cognitivo e social nas fases pré-natal, infância e adolescência. Psicomotricidade. Psicologia genética.
04. Teorias da personalidade: principais correntes teóricas e técnicas. Psicodiagnóstico.
05. Aconselhamento e orientação.
06. Psicopatologia: transtornos da consciência, emoção, comportamento motor, pensamento, fala, percepção, memória e inteligência.
07. Psicologia do excepcional: retardo mental, superdotação, transtornos do comportamento, deficiência auditiva, deficiência visual, deficiências múltiplas.
08. Testes psicológicos: classificação, testes de personalidade, inteligência, aptidão, interesses, psicomotricidade. Aplicação.
09. Psicologia escolar: principais teóricos e suas contribuições. Escola e educação. Psicopedagogia.
10. Teorias da Administração: Teorias e escolas da Administração, Estrutura Organizacional, Tendências atuais na gestão empresarial.
11. Análise da organização: Poder, Cultura organizacional, Comunicação.
12. Psicologia organizacional: Teorias psicológicas aplicadas à organização, O indivíduo nas organizações, Motivação, Liderança.
13. Psicologia Social: Teorias e técnicas grupais, Funcionamento e fases do grupo, Papéis, Comunicação, Conflito.
14. Administração de Recursos Humanos: Políticas e objetivos, Responsabilidades.
15. Recrutamento e seleção de pessoal: Processo, Técnicas de seleção, Entrevista.
16. Descrição e análise de cargos: Desenhos de cargos, Métodos e Fases.
17. Avaliação de desempenho: Métodos.
18. Administração de salários: Avaliação e classificação de cargos, Pesquisa salarial, Políticas salarial, Planos de benefícios.
19. Treinamento e desenvolvimento de RH: Treinamento e desenvolvimento de pessoal, Desenvolvimento organizacional.
20. Higiene e Segurança do trabalho: PCMSO, PPRA.
21. Auditoria de RH

SUGESTÃO DE ESTUDOS:

- ADRADOS, Isabel. **Teoria e prática do teste de Rorschach**. Petrópolis: Vozes, 5ed.1978.
- ANASTASI, Anne. **Testes psicológicos**. São Paulo: Epu.1975.
- COLL, César, PALÁCIOS, Jesus e MARCHESI, Álvaro. **Desenvolvimento psicológico e educação: Psicologia Evolutiva**. Porto Alegre: Artes Médicas.1995.
- HALL, C.S. e LINDZEY, G. **Teorias da personalidade**. São Paulo: Epu.
- HILGARD, Ernest e ATKINSON, Richard. **Introdução à psicologia**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1976.
- KAPLAN, Harold. **Compêndio de Psiquiatria**. Porto Alegre: Artes Médicas, 7ed. 1997.
- KIRK, Samuel e GALLAGHER, Jamesy. **Educação da criança excepcional**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.



- LAPLANCHE, J. e PONTALIS. **Vocábulo de Psicanálise**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- MARTINS, Dinah S. Campos. **O teste do desenho – como instrumento de diagnóstico de personalidade**. Petrópolis: Vozes, 17ed. 1997.
- MEUR, A. e STAES L. **Psicomotricidade – educação e reeducação**. São Paulo: Manole.
- NOVAES, Maria H. **Psicologia Escolar**. Petrópolis: Vozes.1978.
- NOVOA, A. **As organizações escolares em análise**. Lisboa: Publicação Dom Quixote, 2ed. 1995.
- RAPPAPORT, C. **Teorias do desenvolvimento**. São Paulo: Epu. 1981.
- SCHULTZ, Duane. **História da psicologia moderna**. São Paulo: Cultrix, 5ed. 1998.
- WADSWORTH, B.J. **Inteligência e afetividade da criança na teoria de Jean Piaget**. São Paulo: Pioneira. 1992.
- Código de Ética Profissional dos Psicólogos 2000 – CFP.
- AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira. **Psicologia aplicada à administração: uma introdução à psicologia organizacional**. São Paulo: Atlas.1991.
- BUENO, J.H. **Manual do selecionador de pessoal**. Rio de Janeiro: LCT. 1985.
- CHANLAT, Jean-François. **O indivíduo na organização**. São Paulo: Atlas. 1996.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 3 ed. São Paulo: McGraw Hill do Brasil. 1983.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos humanos – edição compacta**. 5 ed. São Paulo: Atlas. 1998.
- FLEURY, MT **et al. Cultura e poder nas organizações**. São Paulo: Atlas. 1996.
- LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Novos rumos da administração**. Petrópolis: Vozes. 1999.
- MINICUCCI, Agostinho. **Dinâmicas de grupo: teorias e sistemas**. 4 ed. São Paulo: Atlas. 1997.
- MINTZBERG, Henry. **Criando organizações eficazes: estruturas em cinco configurações**. São Paulo: Atlas. 1995.
- PAGÉS, M. **et al. O poder das organizações**. São Paulo: Atlas. 1987.
- PAGÉS, M. **A vida afetiva dos grupos: esboços de uma teoria da relação humana**. Petrópolis: Vozes. 1982.
- THOMPSON, James. **Dinâmica organizacional: fundamentos sociológicos da teoria administrativa**. São Paulo: McGraw Hill do Brasil. 1976.
- VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão de pessoas**. São Paulo: Atlas. 1999.

II - Saúde Pública

01. Conceitos básicos, história e fundamentos em epidemiologia.
02. O papel da Saúde Pública no perfil de morbi-mortalidade do país: doenças e agravos mais frequentes.
03. Sistema Único de Saúde.
04. Determinantes sociais e equidade em saúde no Brasil.
05. Doenças crônicas não transmissíveis no Brasil.
06. Doenças infecciosas e parasitárias: controle, tratamento e educação para a saúde.
07. Vigilância, prevenção e controle das DST e HIV/AIDS.
08. Vigilância, prevenção e controle das hepatites virais.



SUGESTÃO DE ESTUDOS:

- Barreto ML, Teixeira MG, Bastos FI, Ximenes RAA, Barata RB, Rodrigues LC. **Saúde no Brasil 3. Sucessos e fracassos no controle de doenças infecciosas no Brasil: o contexto social e ambiental, políticas, intervenções e necessidades de pesquisa.** Disponível em:
http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/revista_the_lancet.pdf.
- Paim J, Travassos C, Almeida C, Bahia L, Macinko J. **Saúde no Brasil 1. O sistema de saúde brasileiro: história, avanços e desafios.** Disponível em:
http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/revista_the_lancet.pdf.
- Victora CG, Aquino EML, Leal MC, Monteiro CA, Barros FC, Szwarcwald CL. **Saúde no Brasil 2. Saúde de mães e crianças no Brasil: progressos e desafios.** Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/revista_the_lancet.pdf
- Victora CG, Barreto ML, Leal MC et al. **Saúde no Brasil 6. Condições de saúde e inovações nas políticas de saúde no Brasil: o caminho a percorrer.** Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/revista_the_lancet.pdf
- Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Hepatites virais: o Brasil está atento / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 3. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2008. Disponível em:
http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/brasil_atento_3web.pdf
- Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 8. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em:
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_gui_bols_o.pdf
- Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de vigilância epidemiológica / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 7. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em:
http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/gve_7ed_web_atual.pdf

**Os arquivos referentes aos links acima estão disponíveis também no site
www.ammabarbacena.com.br**



Cargo:

Técnico Higiene Bucal

I - Conteúdo específico do cargo:

01. Instrumentais em Odontologia;
02. Classificação dos preparos cavitários;
03. Procedimentos restauradores;
04. Esterilização de instrumentais e materiais odontológicos;
05. Área de atuação do T. H. D.

SUGESTÃO DE ESTUDOS:

- A critério do candidato, observando-se os conteúdos programáticos.

II - Saúde Pública

01. Conceitos básicos, história e fundamentos em epidemiologia.
02. O papel da Saúde Pública no perfil de morbi-mortalidade do país: doenças e agravos mais frequentes.
03. Sistema Único de Saúde.
04. Determinantes sociais e equidade em saúde no Brasil.
05. Doenças crônicas não transmissíveis no Brasil.
06. Doenças infecciosas e parasitárias: controle, tratamento e educação para a saúde.
07. Vigilância, prevenção e controle das DST e HIV/AIDS.
08. Vigilância, prevenção e controle das hepatites virais.

SUGESTÃO DE ESTUDOS:

- Barreto ML, Teixeira MG, Bastos FI, Ximenes RAA, Barata RB, Rodrigues LC. **Saúde no Brasil 3. Sucessos e fracassos no controle de doenças infecciosas no Brasil: o contexto social e ambiental, políticas, intervenções e necessidades de pesquisa.** Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/revista_the_lancet.pdf.
- Paim J, Travassos C, Almeida C, Bahia L, Macinko J. **Saúde no Brasil 1. O sistema de saúde brasileiro: história, avanços e desafios.** Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/revista_the_lancet.pdf.
- Victora CG, Aquino EML, Leal MC, Monteiro CA, Barros FC, Szwarcwald CL. **Saúde no Brasil 2. Saúde de mães e crianças no Brasil: progressos e desafios.** Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/revista_the_lancet.pdf
- Victora CG, Barreto ML, Leal MC et al. **Saúde no Brasil 6. Condições de saúde e inovações nas políticas de saúde no Brasil: o caminho a percorrer.** Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/revista_the_lancet.pdf
- Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Hepatites virais: o Brasil está atento / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 3. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/brasil_atento_3web.pdf
- Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância



Epidemiológica. – 8. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em:
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_guia_bolso.pdf

- Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de vigilância epidemiológica / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 7. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em:
http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/gve_7ed_web_atual.pdf

**Os arquivos referentes aos links acima estão disponíveis também no site
www.ammabarbacena.com.br**



Cargo:

Técnico em Enfermagem

I - Conteúdo específico do cargo:

01. Doenças transmissíveis, sexualmente transmissíveis e doenças comuns da infância, período de incubação, manifestação, sinais e sintomas.
02. Técnicas básicas de enfermagem: banho de leito, lavagem externa, Sinais vitais etc.
03. Prevenção de úlceras de decúbito;
04. Ética profissional
05. Administração de medicamentos
06. Feridas e Curativos
07. Cuidados básicos com o paciente clínico, cirúrgico, crítico
08. Desinfecção e esterilização de áreas, artigos, superfícies
09. Classificação de artigos (críticos, semi críticos e não críticos) e de áreas (críticos, semi críticos e não críticos)
10. Assistência de enfermagem em obstetrícia
11. Higiene e profilaxia
12. Anotação de enfermagem
13. Noções de enfermagem em clínica médica e cirúrgica

SUGESTÃO DE ESTUDOS:

- ARONE, Evanisa Maria; ELISABETE, Marta. ***Enfermagem em Doenças transmissíveis***, Senac.
- LIMA, Idelmina Lopes de. ***Manual do Técnico e do Auxiliar de Enfermagem***, Editora AB, 2001.
- POTTER, Patrícia A & PERRY, Anne G. ***Grande tratado de enfermagem prática – clínica e prática hospitalar***. 3ª ed. São Paulo: Livraria Santos Editora, 1998.
- SOUZA, Danielli Cristine. ***Enfermagem - uma base de cálculos***. São Paulo: Legnar Informática & Editora Ltda., 2003.

II - Saúde Pública

01. Conceitos básicos, história e fundamentos em epidemiologia.
02. O papel da Saúde Pública no perfil de morbi-mortalidade do país: doenças e agravos mais frequentes.
03. Sistema Único de Saúde.
04. Determinantes sociais e equidade em saúde no Brasil.
05. Doenças crônicas não transmissíveis no Brasil.
06. Doenças infecciosas e parasitárias: controle, tratamento e educação para a saúde.
07. Vigilância, prevenção e controle das DST e HIV/AIDS.
08. Vigilância, prevenção e controle das hepatites virais.

SUGESTÃO DE ESTUDOS:

- Barreto ML, Teixeira MG, Bastos FI, Ximenes RAA, Barata RB, Rodrigues LC. **Saúde no Brasil 3. Sucessos e fracassos no controle de doenças infecciosas no Brasil: o contexto social e ambiental, políticas, intervenções e necessidades de pesquisa**. Disponível em:
http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/revista_the_lancet.pdf.



- Paim J, Travassos C, Almeida C, Bahia L, Macinko J. **Saúde no Brasil 1. O sistema de saúde brasileiro: história, avanços e desafios.** Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/revista_the_lancet.pdf.
- Victora CG, Aquino EML, Leal MC, Monteiro CA, Barros FC, Szwarcwald CL. **Saúde no Brasil 2. Saúde de mães e crianças no Brasil: progressos e desafios.** Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/revista_the_lancet.pdf
- Victora CG, Barreto ML, Leal MC et al. **Saúde no Brasil 6. Condições de saúde e inovações nas políticas de saúde no Brasil: o caminho a percorrer.** Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/revista_the_lancet.pdf
- Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Hepatites virais: o Brasil está atento / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica.** – 3. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/brasil_atento_3web.pdf
- Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica.** – 8. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_gui_bolso.pdf
- Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Guia de vigilância epidemiológica / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica.** – 7. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/gve_7ed_web_atual.pdf

**Os arquivos referentes aos links acima estão disponíveis também no site
www.ammabarbacena.com.br**



Língua Portuguesa – Ensino Fundamental

Cargo:

Agente Comunitário de Saúde do ESF

1. Leitura e compreensão de texto

- Identificação de elementos do texto: tema, ideia central, ideias secundárias, relações de sentido entre palavras e frases, relações entre parágrafos.
- Estudo de palavras: sinônimos, antônimos, homônimos, parônimos, sentido literal e sentido figurado.
- Tipos de texto: narração, descrição e dissertação.
- Estilos de texto: técnico, científico e literário.

2. Conhecimentos linguísticos

- Pontuação
- Morfologia: identificação e emprego das seguintes classes de palavras: substantivo, adjetivo, pronome e verbo.
- Sintaxe: identificação de termos da oração, orações coordenadas e orações subordinadas.
- Casos gerais de concordância verbal e concordância nominal.

SUGESTÃO DE ESTUDOS:

- ANDRÉ, Hildebrando A. de. ***Gramática ilustrada***. Editora Moderna.
- FARACO & MOURA. ***Gramática***. Editora Ática.
- GRANATIC, Branca. ***Técnicas básicas de redação***. Editora Scipione.
- INFANTE, Ulisses. ***Curso de gramática aplicada aos textos***. Editora Scipione.

**Os arquivos referentes aos links acima estão disponíveis também no site
www.ammabarbacena.com.br**



Língua Portuguesa – Ensino Médio / Ensino Superior

Cargo:

Agente de Administração
Assistente Social
Auxiliar em Saúde Bucal
Dentista ESF
Enfermeiro do ESF
Médico do ESF
Psicólogo
Técnico em Enfermagem
Técnico em Saúde Bucal

1. Leitura e compreensão de texto

- Identificação de elementos do texto: tema, idéia central, idéias secundárias, relações de sentido entre palavras e frases, relações entre parágrafos.
- Estudo de palavras: sinônimos, antônimos, sentido literal e sentido figurado.
- Aspectos do texto dissertativo: ponto-de-vista, argumentos e relações de causa-conseqüência.
- Estilos de texto: técnico, científico, literário e jornalístico.
- Coesão e coerência textuais.

2. Conhecimentos lingüísticos

- Pontuação
- Morfologia: identificação e emprego das seguintes classes de palavras: substantivo, adjetivo, pronome e verbo.
- Sintaxe: identificação de termos da oração, orações coordenadas, orações subordinadas e períodos simples, compostos e mistos.
- Ordem direta e ordem inversa de sentenças.
- Relações lógico-semânticas entre orações.
- Concordância verbal e nominal.
- Aspectos estilísticos e semânticos relacionados à estruturação de sentenças.

SUGESTÃO DE ESTUDOS:

- ANDRÉ, Hildebrando A. de. **Curso de redação**. Vol. 3. Editora Moderna.
- CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. Editora Nacional.
- GRANATIC, Branca. **Técnicas básicas de redação**. Editora Scipione.
- INFANTE, Ulisses. **Curso de gramática aplicada aos textos**. Editora Scipione.
- VIANA, Antônio Carlos (coord.) e outros. **Roteiro de redação: lendo e argumentando**. Editora Scipione.

**Os arquivos referentes aos links acima estão disponíveis também no site
www.ammabarbacena.com.br**



Conhecimentos Básicos de Micro-Informática e Word

Cargo:

Agente de Administração

1. MS-Windows

- Área de Trabalho
- Windows Explorer
- Configuração

2. MS-Word

- Arquivos
- Recursos Básicos
 - Formatação da Fonte
 - Formatação de Parágrafo
- Recursos Avançados
 - Colunas
 - Tabelas
 - Estilos
- Impressão

SUGESTÃO DE ESTUDOS:

- A critério do candidato, observando-se os conteúdos programáticos.

**Os arquivos referentes aos links acima estão disponíveis também no site
www.ammabarbacena.com.br**



Saúde Pública

Cargo:

Agente Comunitário de Saúde do ESF

01. Conceitos básicos, história e fundamentos em epidemiologia.
02. O papel da Saúde Pública no perfil de morbi-mortalidade do país: doenças e agravos mais frequentes.
03. Sistema Único de Saúde.
04. Determinantes sociais e equidade em saúde no Brasil.
05. Doenças crônicas não transmissíveis no Brasil.
06. Doenças infecciosas e parasitárias: controle, tratamento e educação para a saúde.
07. Vigilância, prevenção e controle das DST e HIV/AIDS.
08. Vigilância, prevenção e controle das hepatites virais.

SUGESTÃO DE ESTUDOS:

- Barreto ML, Teixeira MG, Bastos FI, Ximenes RAA, Barata RB, Rodrigues LC. **Saúde no Brasil 3. Sucessos e fracassos no controle de doenças infecciosas no Brasil: o contexto social e ambiental, políticas, intervenções e necessidades de pesquisa.** Disponível em:
http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/revista_the_lancet.pdf.
- Paim J, Travassos C, Almeida C, Bahia L, Macinko J. **Saúde no Brasil 1. O sistema de saúde brasileiro: história, avanços e desafios.** Disponível em:
http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/revista_the_lancet.pdf.
- Victora CG, Aquino EML, Leal MC, Monteiro CA, Barros FC, Szwarcwald CL. **Saúde no Brasil 2. Saúde de mães e crianças no Brasil: progressos e desafios.** Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/revista_the_lancet.pdf
- Victora CG, Barreto ML, Leal MC et al. **Saúde no Brasil 6. Condições de saúde e inovações nas políticas de saúde no Brasil: o caminho a percorrer.** Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/revista_the_lancet.pdf
- Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Hepatites virais: o Brasil está atento / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica.** – 3. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2008. Disponível em:
http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/brasil_atento_3web.pdf
- Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica.** – 8. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em:
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_gui_bols_o.pdf
- Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Guia de vigilância epidemiológica / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica.** – 7. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em:
http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/gve_7ed_web_atual.pdf

**Os arquivos referentes aos links acima estão disponíveis também no site
www.ammabarbacena.com.br**



Raciocínio Lógico – Ensino Fundamental

Cargos:

Agente Comunitário de Saúde do ESF

Visa avaliar processos intelectuais, explorando as operações de análise e integração envolvidas nos processos mentais tais como: memória, percepção, atenção e concentração, raciocínio lógico, raciocínio abstrato.

SUGESTÃO DE ESTUDOS:

- A critério do candidato, observando-se os conteúdos programáticos.



Raciocínio Lógico – Ensino Médio / Ensino Superior

Cargo:

Agente de Administração
Assistente Social
Auxiliar em Saúde Bucal
Dentista ESF
Enfermeiro do ESF
Médico do ESF
Psicólogo
Técnico em Enfermagem
Técnico em Saúde Bucal

Visa avaliar demonstrar competência para utilizar o raciocínio lógico-quantitativo (entendimento da estrutura lógica de situações-problema), bem como aplicar conteúdos matemáticos na via prática, com relação aos seguintes pontos: Noções básicas de lógica: conectivos, tautologia e contradições implicações e equivalências, afirmações e negações, argumento, silogismo, validade de argumento.

SUGESTÃO DE ESTUDOS:

- A critério do candidato, observando-se os conteúdos programáticos.



ANEXO III

ATRIBUIÇÕES

CARGO: AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE DO ESF

ATRIBUIÇÕES:

Desenvolver ações que busquem a integração entre a equipe de saúde e a população abrangida pela unidade, considerando as características e as finalidades do trabalho e acompanhamento de indivíduos e grupos sociais ou coletividade;

Trabalhar com a descrição de famílias em base geográfica definida;

Estar em contato permanente com as famílias, desenvolvendo ações educativas, visando à promoção da saúde e à prevenção das doenças, de acordo com o planejamento da equipe;

Orientar famílias quanto à utilização dos serviços de saúde disponíveis;

Acompanhar, por meio de visita domiciliar, todas as famílias e indivíduos sob sua responsabilidade, de acordo com as necessidades definidas pela equipe;

Realizar ações de educação em saúde e de mobilização social;

Orientar o uso de medidas de proteção individual e coletiva;

Realizar mapeamento;

Cadastrar as famílias e atualizar permanentemente esse cadastro;

Identificar indivíduos e famílias expostos a situação de risco;

Identificar áreas de risco;

Orientar as famílias pela utilização adequada dos serviços de saúde, encaminhando-as e até agendando consultas, exames e atendimento odontológico, quando necessário;

Realizar ações e atividades, no nível de sua competência, nas áreas prioritárias da atenção básica;

Realizar, por meio de visita domiciliar, acompanhamento mensal de todas as famílias sob sua responsabilidade;

Estar sempre bem informado e informar aos demais membros da equipe sobre a situação das famílias acompanhadas, particularmente aquelas em situação de risco;

Desenvolver ações de educação e vigilância à saúde com ênfase na promoção da saúde e na prevenção de doenças;

Promover a educação e a mobilização comunitária, visando desenvolver ações coletivas de saneamento e melhoria do meio ambiente, entre outras;

Identificar parceiros e recursos evidentes na comunidade, que possam ser potencializados pelas equipes;

Participar em caráter excepcional de campanhas de controle de endemias e epidemias, mediante convocação do setor responsável; atender às normas de higiene e segurança do trabalho;

Executar outras atividades correlatas.



CARGO: AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL

ATRIBUIÇÕES:

Organizar e executar atividades de higiene bucal;
Processar filme radiográfico;
Preparar o paciente para o atendimento;
Auxiliar e instrumentar os profissionais nas intervenções clínicas, inclusive e, ambientes hospitalares;
Manipular materiais de uso odontológico;
Selecionar moldeiras e preparar modelos em gesso;
Registrar dados e participar da análise das informações relacionadas ao controle administrativo em saúde bucal;
Executar limpeza, assepsia, desinfecção e esterilização do instrumental, equipamentos odontológicos e do ambiente de trabalho;
Realizar o acolhimento do paciente nos serviços de saúde bucal;
Aplicar medidas de biossegurança no armazenamento, transporte, manuseio e descarte de produtos e resíduos odontológicos;
Desenvolver ações de promoção da saúde e prevenção de riscos ambientais e sanitários;
Realizar em equipe levantamento de necessidades em saúde bucal;
Adotar medidas de biossegurança visando ao controle de infecção, executar outras atividades correlatas;
Executar outras atividades correlatas.



CARGO: TÉCNICO EM HIGIENE BUCAL

ATRIBUIÇÕES:

Organizar o agendamento de consultas e fichários de pacientes;
Recepcionar e preparar os clientes para atendimentos, instrumentando o cirurgião dentista e manipulando materiais de uso odontológico;
Participar de projetos educativos e de orientação de higiene bucal. Colaborar nos levantamentos e estudos epidemiológicos;
Demonstrar técnicas de escovação;
Fazer a tomada e revelação de radiografias intrabucais;
Remover indultos, placas e cálculos supragengivais;
Aplicar substâncias para prevenção de cárie;
Inserir e condensar materiais restauradores;
Polir restaurações e remover suturas. Orientar e supervisionar, sob delegação, os trabalhos de auxiliares;
Proceder a limpeza e a assepsia do campo operatório;
Confeccionar modelos e preparar moldeiras;
Trabalhar seguindo normas de segurança, higiene e qualidade;
Zelar pela manutenção, limpeza, conservação, guarda e controle de todo o material, aparelhos, equipamentos e de seu local de trabalho;
Participar de programa de treinamento, quando convocado;
Executar tarefas pertinentes à área de atuação, utilizando-se de equipamentos e de programas de informática;
Executar outras atividades correlatas.



CARGO: TÉCNICO EM ENFERMAGEM

ATRIBUIÇÕES:

Realizar procedimentos de enfermagem dentro de suas competências técnicas e legais (curativos, injeções, aferição de sinais vitais. Vacinação, TRO, esterilização de materiais e instrumentos, etc.);

Participar das atividades de assistência básica, realizando procedimentos regulamentados no exercício de sua profissão na Unidade e, quando indicado ou necessário, no domicílio e/ou nos demais espaços comunitários (escolas, associações etc.);

Preparar o usuário para consultas médicas e de enfermagem, exames e tratamento na unidade garantindo o controle de infecção;

Realizar busca ativa de casos como tuberculose, hanseníase e demais doenças de cunho epidemiológico;

No nível de sua competência, executar assistência básica e ações de vigilância epidemiológica e sanitária; realizar ações de educação em saúde aos grupos de patologias específicas e às famílias de risco, conforme planejamento da Unidade;

Descartar adequadamente o lixo da unidade, separando o lixo especial; atender às normas de higiene e segurança do trabalho;

Executar outras atividades correlatas.



CARGO: ENFERMEIRO ESF

ATRIBUIÇÕES:

Realizar cuidados diretos de enfermagem nas urgências clínicas, fazendo a indicação para a continuidade da assistência prestada;

Realizar consultas de enfermagem, solicitar exames complementares, prescrever/transcrever medicações, conforme protocolos estabelecidos nos Programas do Ministério da Saúde e as disposições legais da profissão;

Planejar, gerenciar, coordenar, executar e avaliar a Unidade;

Executar ações de assistência integral em todas as fases do ciclo da vida;

No nível de sua competência, executar assistência básica e ações de vigilância epidemiológica e sanitária;

Realizar consultas e procedimentos na Unidade e, quando necessário, no domicílio;

Aliar a atuação clínica à prática de saúde coletiva;

Organizar e coordenar a criação de grupos de patologias específicas, como de hipertensos, diabéticos, de saúde mental, etc.;

Supervisionar e coordenar ações para capacitação dos ACS e de auxiliares de enfermagem, com vistas ao desempenho de suas funções;

Solicitar serviços de manutenção, reparo e substituição do material utilizado;

Conhecer a realidade das famílias pelas quais é responsável, com ênfase nas suas características sociais, econômicas, culturais, demográficas e epidemiológicas;

Identificar os problemas de saúde e as situações de risco mais comuns aos quais aquela população está exposta;

Elaborar, com a participação da comunidade, um plano local para o enfrentamento dos problemas de saúde e fatores que colocam em risco a saúde;

Executar, de acordo com a qualificação de cada profissional, os procedimentos de vigilância à saúde e de vigilância epidemiológica, nas diferentes fases do ciclo da vida;

Valorizar a relação com o usuário e com a família para a criação de vínculo de confiança, de afeto, de respeito;

Realizar visitas domiciliares de acordo com o planejamento;

Resolver os problemas de saúde no nível de atenção básica;

Prestar assistência integral à população adstrita, respondendo à demanda de forma contínua e racionalizada; coordenar, participar e/ou organizar grupos de educação para a saúde;

Promover ações intersetoriais e parcerias com organizações formais e informais existentes na comunidade para o enfrentamento conjunto dos problemas identificados;

Fomentar a participação popular, discutindo com a comunidade conceitos de cidadania, de direito à saúde e às suas bases legais;

Incentivar a formação e/ou participação ativa da comunidade nos conselhos locais de saúde e no Conselho Municipal de Saúde;

Auxiliar na implantação do Cartão Nacional de Saúde;

Atender às normas de higiene e segurança do trabalho;

Respeitar as determinações do superior hierárquico;

Executar outras atividades correlatas.



CARGO: MEDICO ESF

ATRIBUIÇÕES:

Realizar consultas clínicas aos usuários da sua área adstrita;
Executar as ações de assistência integral em todas as fases do ciclo de vida: criança, adolescente, adulto e idoso de ambos os sexos;
No nível de sua competência, executar assistência básica e ações de vigilância epidemiológica e sanitária; realizar consultas e procedimentos na Unidade e, quando necessário, no domicílio;
Aliar a atuação clínica à prática de saúde coletiva;
Fomentar a criação de grupos de patologias específicas, como de hipertensos, diabéticos, de saúde mental, etc.;
Encaminhar os pacientes aos serviços de maior complexidade, quando necessário, garantindo a continuidade do tratamento na Unidade, por meio de um sistema de acompanhamento e de referência contra-referência;
Supervisionar e coordenar ações para capacitação dos ACS e de auxiliares de enfermagem, com vistas ao desempenho de suas funções;
Realizar pequenas cirurgias ambulatoriais;
Indicar internação hospitalar;
Solicitar exames complementares;
Verificar e atestar óbito;
Conhecer a realidade das famílias pelas quais é responsável, com ênfase nas suas características sociais, econômicas, culturais, demográficas e epidemiológicas;
Identificar os problemas de saúde e as situações de risco mais comuns aos quais aquela população está exposta;
Elaborar, com a participação da comunidade, um plano local para o enfrentamento dos problemas de saúde e fatores que colocam em risco a saúde;
Executar, de acordo com a qualificação de cada profissional, os procedimentos de vigilância à saúde e de vigilância epidemiológica, nas diferentes fases do ciclo da vida;
Valorizar a relação com o usuário e com a família para a criação de vínculo de confiança, de afeto, de respeito;
Realizar visitas domiciliares de acordo com o planejamento;
Resolver os problemas de saúde no nível de atenção básica;
Prestar assistência integral à população adstrita, respondendo à demanda de forma contínua e racionalizada;
Coordenar, participar e/ou organizar grupos de educação para a saúde;
Promover ações intersetoriais e parcerias com organizações formais e informais existentes na comunidade para o enfrentamento conjunto dos problemas identificados;
Fomentar a participação popular, discutindo com a comunidade conceitos de cidadania, de direito à saúde e às suas bases legais;
Incentivar a formação e/ou participação ativa da comunidade nos conselhos locais de saúde e no Conselho Municipal de Saúde;
Auxiliar na implantação do Cartão Nacional de Saúde;
Atender às normas de higiene e segurança do trabalho; respeitar as determinações do superior hierárquico;
Executar outras atividades correlatas.



CARGO: DENTISTA ESF

ATRIBUIÇÕES:

Realizar levantamento epidemiológico na área de saúde bucal da população;
Realizar os procedimentos clínicos definidos na norma operacional básica do Sistema Único de Saúde e na norma operacional básica da assistência à saúde (NOAS);
Realizar o tratamento integral, no âmbito da atenção básica para a população adstrita;
Encaminhar e orientar os usuários que apresentam problemas complexos a outros níveis de assistência, assegurando seu acompanhamento;
Realizar atendimentos de primeiros cuidados nas urgências; realizar pequenas cirurgias ambulatoriais;
Prescrever medicamentos e outras orientações na conformidade dos diagnósticos efetuados;
Emitir laudos, pareceres e atestados sobre assuntos de sua competência;
Executar as ações de assistência integral, aliando a atuação clínica à saúde coletiva, assistindo as famílias, indivíduos ou grupos específicos, de acordo com planejamento local;
Coordenar ações coletivas voltadas para promoção e prevenção em saúde bucal;
Programar e supervisionar o fornecimento de insumos para as ações coletivas;
Capacitar as equipes de saúde da família no que se refere às ações educativas e preventivas em saúde bucal;
Supervisionar o trabalho desenvolvido pelo técnico auxiliar;
Executar outras atividades correlatas.



CARGO: ASSISTENTE SOCIAL

ATRIBUIÇÕES:

Acolhida, oferta de informações e realização de encaminhamentos às famílias usuárias do CRAS;

Planejamento e implementação do PAIF, de acordo com as características do território de abrangência do CRAS;

Mediação de grupos de famílias dos PAIF;

Realização de atendimento particularizados e visitas domiciliares às famílias referenciadas ao CRAS;

Desenvolvimento de atividades coletivas e comunitárias no território;

Apoio técnico continuado aos profissionais responsáveis pelo(s) serviço(s) de convivência e fortalecimento de vínculos desenvolvidos no território ou no CRAS;

Acompanhamento de famílias encaminhadas pelos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos ofertados no território ou no CRAS;

Realização da busca ativa no território de abrangência do CRAS e desenvolvimento de projetos que visam prevenir aumento de incidência de situações de risco;

Acompanhamento das famílias em descumprimento de condicionalidades;

Alimentação de sistema de informação, registro das ações desenvolvidas e planejamento do trabalho de forma coletiva.

Articulação de ações que potencializem as boas experiências no território de abrangência;

Realização de encaminhamento, com acompanhamento, para a rede sócio assistencial;

Realização de encaminhamentos para serviços setoriais;

Participação das reuniões preparatórias ao planejamento municipal ou do DF;

Participação de reuniões sistemáticas no CRAS, para planejamento das ações semanais a serem desenvolvidas, definição de fluxos, instituição de rotina de atendimento e acolhimento dos usuários; organização dos encaminhamentos, fluxos de informações com outros setores, procedimentos, estratégias de resposta às demandas e de fortalecimento das potencialidades do território;

Executar outras atividades correlatas.



CARGO: PSICÓLOGO

ATRIBUIÇÕES:

Acolhida, oferta de informações e realização de encaminhamentos às famílias usuárias do CRAS;
Planejamento e implementação do PAIF, de acordo com as características do território de abrangência do CRAS;
Mediação de grupos de famílias dos PAIF;
Realização de atendimento particularizados às famílias referenciadas ao CRAS;
Desenvolvimento de atividades coletivas e comunitárias no território;
Apoio técnico continuado aos profissionais responsáveis pelo(s) serviço(s) de convivência e fortalecimento de vínculos desenvolvidos no território ou no CRAS;
Acompanhamento de famílias encaminhadas pelos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos ofertados no território ou no CRAS;
Desenvolvimento de projetos que visam prevenir aumento de incidência de situações de risco;
Acompanhamento das famílias em descumprimento de condicionalidades;
Articulação de ações que potencializem as boas experiências no território de abrangência;
Realização de encaminhamento, com acompanhamento, para a rede sócio assistencial;
Realização de encaminhamentos para serviços setoriais;
Participação das reuniões preparatórias ao planejamento municipal;
Participação de reuniões sistemáticas no CRAS, para planejamento das ações semanais a serem desenvolvidas, definição de fluxos, instituição de rotina de atendimento e acolhimento dos usuários; organização dos encaminhamentos, fluxos de informações com outros setores, procedimentos, estratégias de resposta às demandas e de fortalecimento das potencialidades do território;
Executar outras atividades correlatas.



CARGO: AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO

ATRIBUIÇÕES:

Receber e prestar informações ao público usuário;
Mediação dos processos grupais, próprios dos serviços de convivência e fortalecimentos de vínculos, ofertados no CRAS (função de orientador social do SCFV e PAIF, por exemplo);
Apoio ao trabalho dos técnicos de nível superior da equipe de referência do CRAS, em especial no que se refere às funções administrativas;
Participação de reuniões sistemáticas de planejamento de atividades e de avaliação do processo de trabalho com a equipe de referência do CRAS e Cadastro Único/ Bolsa Família;
Participação das atividades de capacitação (ou formação continuada) da equipe de referência do CRAS ou Cadastro Único/ Bolsa Família.
Redigir correspondências e expedientes de rotina;
Escriturar livros, fichas e/ou formulários específicos;
Efetuar ligações telefônicas internas e externas;
Executar outras atividades correlatas.



ANEXO IV

CRONOGRAMA PREVISTO

Data	Ocorrência
05 de novembro de 2014	Publicação do Extrato do Edital
06 a 10 de novembro	Prazo de recursos contra as disposições contidas no Edital.
1º a 19 de dezembro	Período de inscrições. Local: www.ammabarbacena.com.br ou Sede da Prefeitura Municipal de SANTA RITA DO IBITIPOCA Rua Joaquim Rabelo da Fonseca, 150, Centro SANTA RITA DO IBITIPOCA-MG
1º a 03 de dezembro	Prazo para requerimento de isenção da taxa de inscrição
09 de dezembro	Divulgação da relação das isenções das taxas deferidas e indeferidas Local: www.ammabarbacena.com.br ou Sede da Prefeitura Municipal de SANTA RITA DO IBITIPOCA Rua Joaquim Rabelo da Fonseca, 150, Centro SANTA RITA DO IBITIPOCA-MG
30 de dezembro	Divulgação da lista das inscrições efetivadas Local: www.ammabarbacena.com.br ou Sede da Prefeitura Municipal de SANTA RITA DO IBITIPOCA Rua Joaquim Rabelo da Fonseca, 150, Centro SANTA RITA DO IBITIPOCA-MG
05 a 07 de janeiro de 2015	Prazo de recursos contra a lista das inscrições efetivadas.
12 a 23 de janeiro	Prazo para retirada da Ficha Definitiva de Inscrição. Local: www.ammabarbacena.com.br ou Sede da Prefeitura Municipal de SANTA RITA DO IBITIPOCA Rua Joaquim Rabelo da Fonseca, 150, Centro SANTA RITA DO IBITIPOCA-MG
25 de janeiro	Aplicação das provas Escritas Divulgação dos Gabaritos.
26 a 28 de janeiro	Prazo de recursos quanto ao gabarito e questões de provas.
04 de fevereiro	Divulgação do Resultado das provas.
05 a 09 de fevereiro	Prazo de recursos quanto ao resultado das provas.
13 de fevereiro	Divulgação do Resultado Final



ANEXO V

MODELO DE REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

Requerimento de isenção da taxa de inscrição: (modelo)				
Eu,-----, DECLARO, para efeito de concessão de isenção de taxa de inscrição do Processo seletivo da Prefeitura Municipal de Santa Rita do Ibitipoca, normatizado pelo edital 01/2014, sob as penas da lei, que sou membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto Federal nº 6.135, e estou inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), NIS: _____.				
Dados Gerais:				
Nome:				
Identidade:		CPF:		
Cargo (que pretende se inscrever):				
Deficiente: Sim () Não ()		Sexo: Masculino () Feminino ()		
Nacionalidade		Naturalidade	UF	
Filiação: _____				
Data de Nascimento: ____/____/____	Estado Civil:	Escolaridade:		
Endereço: (Rua, Av, Praça)			Nº.	Compl.
Bairro:	Cidade		UF:	CEP:
Telefone Residencial:	Telefone Comercial:	Telefone Celular:		
Declaro estar ciente das normas descritas no Edital. Este documento representa a expressão da verdade. Todos os dados nele contidos estão corretos, podendo ser comprovados a qualquer tempo, mediante diplomas, certidões, atestados ou declarações. Nos termos do Edital, declaro estar ciente de que qualquer omissão ou falsidade, bem como o não atendimento dos prazos e/ou exigências, significará minha exclusão do concurso. Santa Rita do Ibitipoca, ____ de ____ de 2014. _____ Assinatura do Requerente				